

CUIDADO FARMACÊUTICO AO PACIENTE COM SÍFILIS

Janedson Chaves Dantas¹; Lídia Sousa Pinheiro¹, Tayla Kerssia Araujo Feitosa¹;
Thayná Florêncio Alves¹; Leina Mercia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
lidiasp.lp@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
leina@unicatolicaquixada.edu.br

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo se manifestar de forma assintomática, entretanto quando apresenta sinais e sintomas muitas vezes o indivíduo não percebe as alterações, por serem facilmente confundidas com outras doenças. Pode ser classificada como sífilis adquirida, que seu principal meio de transmissão ocorre através do sexo ou por transfusão sanguínea, ou classificada como sífilis congênita, quando a transmissão ocorre através da placenta, transmitida de mãe para filho ou mesmo durante o parto. Ambos os tipos se não tratados podem acarretar graves problemas a saúde. O farmacêutico clínico tem um papel de suma importância após o diagnóstico, para a garantia de uma terapia medicamentosa segura e eficaz, desde a dispensação onde orienta o paciente sobre a duração do tratamento e quais os procedimentos que serão adotados para acompanhamento do seu método terapêutico, até o registro para garantir o controle do tratamento, que juntamente com uma equipe multidisciplinar contribuirá para a segurança de resultados da terapia, além de prevenir agravos a saúde relacionados a uso incorreto de medicamentos. Apesar de possuir tratamento seguro, eficaz e de baixo custo, a sífilis continua sendo um desafio para a saúde pública nos dias atuais, com altas taxas de incidência no Brasil, diante do aumento de casos. O referido estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre sífilis. Efetuada no período de outubro e novembro, onde ocorreu uma consulta de artigos científicos publicados no intervalo de 2012 a 2017. A consulta deu-se mediante a análise nas bases de dados científico da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, BVS e Google Acadêmico, onde foi selecionado apenas artigos em língua portuguesa e inglesa. No qual os principais objetivos foram: Ressaltar a importância do acompanhamento farmacêutico para o êxito terapêutico, a importância do diagnóstico precoce e caracterizar dados epidemiológicos no Brasil. Os resultados obtidos revelam que a sífilis já era considerada uma doença ascendente nos últimos anos, entretanto aumentou consideravelmente em 2016, em relação aos anos anteriores. O crescimento dá-se principalmente pela diminuição do uso de preservativos no ato sexual, o desconhecimento sobre a doença, a não realização do tratamento correto e a reincidência da doença devido ao não tratamento do parceiro. Conclui-se então que é importante dá mais ênfase na educação e saúde com palestras educativas sobre as infecções sexualmente transmissíveis, com o propósito de esclarecer importância do tratamento precoce, juntamente com a realização de mutirões de saúde com testes rápidos e o alerta provocado pela divulgação dos novos dados da epidemia pode ser o primeiro passo para que as novas gerações se preocupem novamente com a sífilis.

Palavras-chave: Sífilis. Assistência Farmacêutica. Educação em Saúde.